

EFICÁCIA DA CINESIOTERAPIA NA MULHER MASTECTOMIZADA

PALOMA REIS¹; DAIANE REIS²; JULIANO GRILL³

¹*Faculdade Anhanguera de Pelotas –papalomareis@gmail.com*

²*Faculdade Anhanguera de Pelotas– dbreis10@yahoo.com.br*

³*Universidade Católica de Pelotas –julianogrill@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, a doença referida é tido como a principal causa de morte por neoplasia maligna na população feminina, no Brasil. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do biênio 2018/2019, sejam diagnosticados 59.700 novos casos de câncer de mama no Brasil.

Os tratamentos utilizados na abordagem terapêutica do câncer de mama englobam: cirurgia, radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia, todos estes gerando sequelas de diferentes importâncias e incapacidades nos aspectos funcionais, psicológicos e sociais da paciente.

A cirurgia é um dos métodos empregados no tratamento para o câncer de mama e, naturalmente, pode trazer complicações, como: linfedema, alteração postural, limitação da amplitude de movimento (ADM), perda ou diminuição da função e dor no membro homolateral após a cirurgia. (PETITO, GUTIÉRREZ,2007).

Com os avanços desenvolvidos especificamente em cada modalidade de tratamento, nas ultimas décadas e investimentos em políticas públicas para campanhas e eventos de conscientização de auto-exame e exame, a sobrevida foi alcançada. Assim tornando-se imprescindível intervenções no âmbito reabilitador, para as disfunções oriundas dos tratamentos para o câncer.

Muitas pesquisas e estudos desenvolvidos ao longo do século, entorno das sequelas do tratamento para o câncer de mama, estão tendo como objetivo abordar e analisar de maneira enfática, a importância da avaliação da qualidade de vida em pacientes submetidas à mastectomia e as consequentes disfunções fisicopsicosociais. O foco em tais estudos é verificar a eficácia das estratégias de intervenção terapêutica e seus benefícios, no âmbito reabilitador.

Dentre tantos recursos eminentes disponíveis para a reabilitação do tratamento cirúrgico, será avaliada a eficácia da aplicação exclusivamente cinesioterapêutica, nas intercorrências e disfunções oriundas da aplicação cirúrgica de intervenção.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi contemplado o modelo revisão de literatura, sendo este um trabalho qualitativo e descritivo, dos temas relacionados ao assunto principal (Cinesioterapia na mulher mastectomizada). Foram realizadas as buscas por publicações, nos sites de bancos e bases de dados: Scielo, Lilacs, PubMed e Bireme, além de órgãos governamentais (Datasus e IBGE).

Na referente revisão literária foram incluídos referências e publicações datadas entre os anos de 1993 a 2018. Os trabalhos pesquisados encontram-se escritos em língua portuguesa e inglesa. Os descriptores utilizados para busca serão: Câncer de mama, mastectomia radical, ADM, abordagem terapêutica, cinesioterapia, biomecanica pós mastectomia, breast cancer, breast physiotherapy, kynesioterapy, rehabilitation breast Câncer.

Ao total foram encontrados 174 artigos sobre disfunções e complicações no contexto fisicopsicosociais, advindas do pós operatório do cancer de mama, 57 discutiram e analisaram o tratamento cinesioterapêutico.

O critério de exclusão deu-se em artigos baseados na ênfase em complicações específicas do pós operatório. Outros artigos referiam-se especificamente as disfunções de convívio social e sexual, nos contextos mulher/ família, mulher/mãe, mulher/esposa. Assim como também foram excluídos, além de artigos de mensão a problemática de atendimento SUS e de temática prevenção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia da intervenção cinesioterapêutica nas complicações físicofuncionais decorrentes do tratamento cirúrgico do câncer de mama.

Os resultados encontrados nas pesquisas mostraram a reabilitação cinesiológica de caráter benefício e de grandes resultados para as complicações pós cirúrgicas.

A limitação da ADM é a complicações pós-cirúrgica que mais justifica o encaminhamento para o serviço de fisioterapia, pode-se observar, também que as maiores intercorrências são de caráter motores, sendo elas as principais limitadoras de atividades de vida diária, causadoras de dor, fraqueza, compensações e desvios corporais, disfunções do ombro, hipomobilidade, assim como a retirada do complexo linfático, da axila, auxiliando, consequentemente ao surgimento do linfedema.

Apesar de haverem inúmeras técnicas eminentes e protocolos integrados, para as disfunções decorrentes do pós cirúrgico de câncer de mama, tem-se a cinesioterapia como a modalidade terapêutica mais completa e de aplicação individual(sem necessidade de técnicas de reabilitação complementares), sendo ela caracterizada por sua efetividade por si só.

Nos casos em que houveram a presença exacerbada de seroma ou disfunções de natureza linfáticas, as manobras de drenagem, foram de grande valia, para tal reabilitação, porém dentre todas as disfunções decorrentes do pós cirúrgico, sendo a grande maioria de caráter motor o tratamento cinesioterapêutico é capaz de reabilitar as funções motoras, a força, a amplitude de movimento, as atividades de vida diária assim como prevenir comorbidades de outra natureza.

Atuais estudos relatam e estudam a hipersensibilidade e sua relação com as experiências traumáticas, resultando assim em desequilíbrios da dor, mente e movimento, posteriormente aos episódios traumáticos, deste modo desencadeando muitas vezes dor ao toque.

Os movimentos cinesioterapêuticos, também são capazes de estimular o psicológico da mulher e sua auto-estima, uma vez que ela faz parte da seu progresso, percebe o seu ganho de força, o ganho de novas amplitudes de movimentos, consequentemente o retorno as atividades diárias e seu potencial de conquistas.

4. CONCLUSÕES

O movimento, utilizado como base para o trabalho cinesiológico é desenvolvido de maneira progressiva, não necessitando de apelo ao estímulo tático, (doloroso para muitas mulheres), não necessitando de materiais de grande valor monetário, podendo assim ser orientado a continuidade do trabalho reabilitador, realizado em casa, com utensílios domésticos, assim como emprega o respeito em

todas atividades, entendendo os limite de cada paciente e sua resposta quanto a dor, força e sensibilidade.

Com a crescente demanda de atuação nas necessidades de saúde pública, é indiscutível afirmar que a fisioterapia vem adquirindo grande espaço e reconhecimento, por apresentar múltiplos benefícios na atenção à saúde. O profissional o qual tem como base o estudo e a pesquisa, possui condições de colaborar nos âmbitos preventivos e no auxílio a reabilitação. A continuidade da busca pelo conhecimento e melhorias nas práticas de atuação, devem ser o referencial para o aprimoramento da profissão, assim como para o benefício da população, a qual necessita cada vez mais dessa área profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRAIS, Fernanda Tironi; MARTINI, Gabriela; FRANÇA, Lívia Cristina Barbosa. A importância da fisioterapia em pacientes mastectomizadas. *Fisioterapia Ser. v. 2, n. 3, p. 156-161, 2007.*

BOX RC, Reul-Hirche HM, BULLOCK-Saxton JE, FURNIVAL CM. Physiotherapy after breast cancer surgery: results of a randomized controlled study to minimise lymphoedema. *Breast Cancer Res Treat 2002;75:51-64.*

CARVALHO, Laura. Cinesioterapia aplicada no pós operatório de pacientes submetidas a mastectomia radical modificada. 2015. 46 f. Monografia em fisioterapia- Faculdade de educação e meio ambiente, Ariquemes,2015.

FREITAS-JUNIOR, RUFFO et al. Modified radical mastectomy sparing one or both pectoral muscles in the treatment of breast cancer: intra and postoperative complications. *São Paulo Med. J. [online]. 2006, vol.124, n.3, pp. 130-134.*

PEREIRA, A.M.C; VIEIRA, Y.R.O.E; ALCÂNTARA, M.S.P. Avaliação de protocolo de fisioterapia aplicado a pacientes mastectomizadas a Madden. *Revista Brasileira de Cancerologia. v. 51, n. 2, p. 143-148, 2005*

SILVA MPP. Efeitos da fisioterapia na recuperação e complicações no pós-operatório por câncer de mama: exercícios limitados versus não-limitados [dissert]. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 2002.

BENTZEN SM; OVERGAARD M; THAMES HD. Fractionation sensitivity of a functional endpoint: impaired shoulder movement after post-mastectomy radiotherapy. *Int J Radiat Oncol Biol Phys. 1989;17(3):531-7.*